



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	349
Servidor	Daiane Brum Peixoto

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Ingressei nesta instituição em 20 de janeiro de 2020, sendo lotada na Diretoria de Obras/Proinfra. Comecei trabalhando com projetos e pesquisa de produtos de engenharia para atenderem às necessidades dos usuários do campus, segundo às demandas existentes. Porém, durante a pandemia, comecei a atender demandas de manutenção, indo aos prédios e acompanhando a equipe de manutenção. Passei a trabalhar junto ao Devaldir, conheci os prédios, as demandas de manutenção, os usuários, as necessidades dos usuários, os problemas que os prédios possuíam e fui me familiarizando com cada prédio e sistema construtivo. Rapidamente fui designada para a manutenção, trabalhando primeiro com a Verena Baldoni, que era coordenadora de manutenção naquele momento, sendo substituída pela Michele Larrossa e esta substituída pelo atual coordenador de manutenção, Soilo.

Busco conhecer materiais e técnicas disponíveis no mercado tanto para solucionar problemas existentes quanto evitar problemas futuros. Atuo, também, no levantamento de demandas, na quantificação e designação de solução de problemas e no desenvolvimento de estratégias de apoio às equipes de campo. Desde que ingressei como servidora na Universidade, estive presente tanto nos levantamentos quanto nas soluções dos problemas causados pelos eventos climáticos (temporais de vento, chuvas intensas) em respostas de emergência. Também forneço apoio, algumas vezes, em projetos, com o olhar voltado à durabilidade e manutenção. Na manutenção, também trabalho com gestão de recursos e planejamento estratégico, visando a melhor performance da infraestrutura da universidade. Embora eu fique a maior parte do tempo no campus Carreiros, também atendo os demais campi e unidades, como Campus Santa Vitória, Campus Santo Antônio da Patrulha (Cidade Alta e Bom Princípio), Estação Marinha de Aquicultura, Unidade do Saco do Justino, CCmar, Famed (Prédio novo e dependências que ainda estão no Hospital Universitário), Museu Oceanográfico, Museu Náutico e EMAJ/Museu da comunicação.

Buscando melhorar meus conhecimentos, nestes 6 anos conclui 3 pós-graduações, sendo 2 especializações e um mestrado. A primeira pós-graduação foi sobre gestão de projetos para ampliar meu conhecimento sobre gestão de tempo, de recursos, gestão de riscos e lições aprendidas. A segunda especialização foi sobre drenagem de infraestrutura, buscando obter conhecimento mais dedicado à infraestrutura de drenagem, modelagem de alagamentos e dimensionando de estruturas drenantes. O mestrado foi realizado na engenharia oceânica, também contemplando a questão das chuvas em Rio Grande, pois a cidade recebe chuvas recorrentes e devido ao aquecimento global estes eventos estão se tornando mais intensos e o intervalo de tempo entre os eventos está menor. Neste segundo semestre de 2026, estou matriculada no curso de inglês turma B1.2 do Cele, além de estudar italiano e espanhol. Também pratico xadrez para melhorar o raciocínio. Antes de ingressar na FURG, fui contratada por 1 ano no IFRS campus Rio Grande para lecionar nos cursos técnicos e superior. Essa experiência me motivou a cursar formação pedagógica, formação que acredito ser um diferencial para trabalhar numa instituição de ensino.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Durante minha trajetória na instituição, fui desenvolvendo a habilidade da comunicação e este é o segundo ano que sou integrante da Comissão de Organização da Mostra da Produção Universitária, sendo uma das representantes da Proinfra (Portarias 649/2026 e 1707/2025). Ao longo desses 6 anos, atuei como fiscal em 5 concursos para técnico administrativo (Anexos: Anexo_0662503_1278407, Anexo_0662504_1278407_4, Anexo_0662505_1278407_3, Anexo_0662506_1278407_2 e Anexo_0662507_1278407_1). Participei de momentos de formação em rotas pedagógicas



MEMORIAL RSC-PCCTAE

(90A36148-3A34-6EC4-8DE3-5E51447CD5A7 e 0456CC81-061B-D6F4-69C9-752C7151C9EE) e seminário interno de avaliação de avaliação do programa de gestão (1331B0A7-D75A-14D4-55A6-07F053C36905) além de investir em capacitação através de cursos realizados pela Escola Nacional de Administração Pública, voltados à administração pública (DAIANE BRUM PEIXOTO_certificado (1) e DAIANE BRUM PEIXOTO_certificadoDesignThinking).

Fui designada como fiscal e obras por várias vezes, como fiscal de infraestrutura para os contratos de fornecimento de refeições dos RUs CCmar e RU do Lago (Portarias 1298/2026 e 1472/2026). Nestes locais, além de atuar como integrante da manutenção da universidade, fiscalizo as necessidades de manutenção estrutural que são de responsabilidades da empresa que está fornecendo as refeições, fazendo relatórios e apontamentos, participando de reuniões. Também fui designada como fiscal para a 49ª Feira do Livro (Portaria 1206/2023). Nesta situação, além de fiscalizar a montagem da infraestrutura da feira, também fiz alguns plantões no local para ser resposta rápida em caso de imprevistos.

Também sou fiscal do contrato de manutenção predial atual, fornecimento de mão de obra e material (Portaria 0449/2026). E já fui fiscal de outros dois contratos ligados à manutenção, sendo um com fornecimento exclusivo de mão de obra (Portaria 3751/2025) e o outro de prestação de serviços (Portaria 0504/2024).

Buscando ampliar meu conhecimento em gestão, algo bastante pertinente à minha função, conclui a especialização em gestão de projetos. Trazendo a experiência de abordagens de tempos e métodos, gestão de recursos, gestão de riscos, gestão de conflitos. Conhecimentos que são utilizados no dia a dia na manutenção predial. Para entender melhor a dinâmica dos alagamentos em Rio Grande, fiz a segunda pós-graduação em drenagem de infraestrutura. Pois o problema da drenagem não é exclusivo do nosso campus, mas da nossa cidade em geral. Através destes estudos, escrevi um artigo com um histórico de alagamentos com grande impacto no Rio Grande do Sul (certificados e artigo).

3. Saberes e competências desenvolvidos

Durante minha trajetória como engenharia civil área, desenvolvi muitas habilidades como gestão de conflitos, gestão e otimização de recursos, gestão de riscos, gestão da informação. Capacidade de analisar cenários críticos e suas possíveis vias de soluções. Trabalho em equipe para soluções complexas, tomada rápida de decisões que exigem uma solução urgente, negociação.

Com meu contato direto com os vários campi e unidades, tenho uma experiência muito diversificada lidando com patologias em diferentes materiais e situações. Por exemplo, telhados metálicos tanto com telha simples quanto sanduíche, telhas de fibrocimento, telhas translúcidas e algumas mais antigas que ainda possuem amianto. Além das várias estufas estufas agrícolas e da "Bolha". Também temos lajes impermeabilizadas, clarabóias e coberturas de acrílico. Os conhecimentos de gestão contribuem para melhorar o desempenho na resolução das patologias estruturais que demandam manutenção.

Com o aprimoramento de conhecimentos e dedicação de tempo em campo, conhecendo a infraestrutura da instituição e as necessidades dos usuários, a capacidade de análise e diagnóstico de patologias tornou-se mais rápida e assertiva. E os feedbacks para o setor de projetos tornaram-se mais consistentes, contribuindo para o desenvolvimento de soluções mais adaptadas às nossas necessidades institucionais.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Algumas vezes fui designada para ficar no cargo de coordenador de manutenção, enquanto o coordenador designado estava de férias em virtude do meu envolvimento com a manutenção, conhecimento e desempenho. Após o vendaval de 06/12/2024, tivemos uma resposta muito rápida e em pouco tempo todos os prédios que tiveram seus telhados danificados (foram mais de 10 prédios) tiveram as suas coberturas recompostas. Essa resposta rápida, fruto de uma gestão eficiente, evitou que muito material se perdesse. As minhas experiências também demonstram a minha integração com a instituição, circulando em vários setores, participando de comissões e fiscalizações.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

Como demonstrado no último parágrafo do item 1- Trajetória profissional e individual, a busca pelo aprimoramento e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

aperfeiçoamento é fator constante em mim. Em apenas 6 anos, conclui 2 especializações totalmente conectadas com a minha função, além de um mestrado. Também fiz outros cursos além dos necessários para as progressões. Com os documentos apresentados, somaram-se 101 pontos em 8 itens. Caso esta comissão concorde com este relatório, esta pontuação excede em 33% o mínimo exigido para obtenção da RSC-PCCTAE-VI. Acredito que esta seja uma boa demonstração do interesse e comprometimento tanto com o cargo quanta com a melhoria contínua para prestar os melhores serviços possíveis para esta instituição, pois todos esses conhecimentos adquiridos tanto através de estudos quanto de vivências profissionais são utilizadas no cotidiano do trabalho, desde situações burocráticas até práticas.

6. Síntese

Conforme exposto ao longo deste memorial, evidencio a consolidação dos saberes e competências necessários para a concessão do RSC-PCCTAE nível VI, abrangendo dimensões técnicas, administrativas, institucionais e de gestão. O conjunto de experiências e conhecimentos relatados demonstra não apenas a minha busca constante por aprimoramento mas também minha capacidade de desenvolver as atividades de forma eficiente, responsável e estratégica, contribuindo para a manutenção da Universidade e solução de problemas de infraestrutura até mesmo em nível de projeto.